Cuidando da Espiritualidade em Meio a Pandemia

Paulo Henrique de Lima Bernardes, Selma, Leandro Andrade Pereira

UBS Jardim São Jorge

Introdução

Trabalhamos na área da Saúde e sabemos que não é fácil, tocamos diariamente naquilo que as pessoas consideram mais importante na vida, a saúde, é um grande desafio, pois muitas vezes chegam doentes a procura de uma solução, fazemos o melhor para acolher e atender a todos sem distinção de raça, cor ou religião.

Justificativa

É real que, quando temos algo por que lutar, nosso ser é capaz de multiplicar suas forças e suas possibilidades. Mas isso acontece sobretudo quando confiamos profundamente no poder de Deus e cremos que Ele sempre tem um futuro para nós, ações relacionadas à espiritualidade das pessoas estão contempladas na Saúde.

Objetivo

Descrever uma ação que atendeu a dimensão espiritual dos colaboradores e se estendeu aos usuários do serviço. Contemplando, ainda que parcialmente, uma lacuna deixada pelo fechamento dos templos religiosos.

Relato de Vivência

Lidar com pessoas é um desafio, na área da saúde não é diferente, buscamos fazer o melhor para atender todas as demandas, acolhemos a todas que chegam sem distinção, procuramos sempre ter um clima descontraído, mas inesperadamente surge uma Pandemia, um vírus chamado Sars-CoV2, chamado por alguns de inimigo desconhecido e muda tudo, os pacientes chegam ainda mais adoecidos, pessoas vão morrendo e a cidade, conhecida como aquela que nunca para, vai tendo todos os seus serviços interrompidos, somente aqueles considerados como serviços essências continuam, dessa forma continuamos, mesmo com medo, não paramos, o receio de ser infectado e levar o vírus para casa aumenta, surgem perguntas sem respostas: se for infectado vou morrer ? Ou, se eu não morrer alguém da minha família irá morrer? estavam sendo contemplados.

Em meio a tudo isso iniciamos alguns trabalhos de autocuidado, porém faltava alguma coisa, após algumas reflexões e conversas com o gestor da Unidade, chegamos a conclusão que a parte espiritual ainda não estava sendo abordada nas ações, surge o enfoque da espiritualidade, foi aí então que começamos a nos reunir na recepção da Unidade, todos os dias às 15 horas respeitando as regras de distanciamento protocoladas, se formava um círculo, por 3 minutos orávamos, rezávamos o Pai Nosso 3 vezes, todos os dias da semana. Quando começamos, o corpo e a mente já estavam sendo cuidados e esta ação permitiu que a nossa Alma e a nossa Espiritualidade também fossem, dessa forma corpo, mente e espírito

Contribuições

Esses momentos marcaram minha vida, via colaboradores emocionados, sentiam-se mais aliviados e renovados, acreditavam que tudo iria ficar bem, pois independente do credo que professamos tínhamos fé que tudo daria certo e nisso colocamos nossa esperança, nos momentos que pensávamos estar mais fracos, estávamos fortes. Foram momentos intensos de reflexão, momento de pausa para poder cuidar da nossa dimensão espiritual a mais profunda da pessoa humana. Estimular a prática da espiritualidade no ambiente corporativo, ainda que desassociada da religiosidade é fundamental para que os trabalhadores tenham sempre mais forças para superar os desafios que são inerentes da vida profissional, sobretudo na área da saúde.